



UFRJ



Encontro  
**SABORES e  
SABERES**

14<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

# DESPESAS FAMILIARES COM ALIMENTOS E SUA RELAÇÃO COM INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF 2018

Michele Ribeiro Sgambato<sup>1, 2</sup>, Lívia Gomes de Oliveira<sup>1</sup>, Juliana Lignani<sup>1</sup>, Eduarda Pontes<sup>1</sup>, Edna Massae, Aline Alves Ferreira<sup>1</sup>, Rosana Salles-Costa<sup>1</sup>. INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
michelesgambato@hotmail.com

## INTRODUÇÃO:

A insegurança alimentar (IA) é um grave problema no Brasil e no mundo. IA está presente quando há privação ou incerteza quanto ao acesso a alimentos de qualidade em quantidade suficiente, representando a violação do direito humano à alimentação adequada. Evidências apontam o aumento da fome em quase todos os continentes nos últimos anos, o que representa uma violação do direito humano à alimentação adequada. Estudos publicados na última década corroboram a relação entre IA com desfechos de relacionados à saúde e nutrição em diferentes dimensões, tais como: Saúde infantil, de adolescentes e de adultos. Pesquisas com uso de escalas de IA também têm contribuído no monitoramento das políticas públicas de combate à fome.

## OBJETIVO:

O objetivo foi avaliar os gastos com alimentação de acordo com os níveis de insegurança alimentar das famílias brasileiras.

## METODOLOGIA:

Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares Brasileiros (2017/2018) foram utilizados com uma amostra nacionalmente representativa de participantes da pesquisa domiciliar (n= 52.917). A regressão de Poisson foi utilizada para estimar razões de prevalência (RP) para avaliar a associação de diferentes níveis de insegurança alimentar com a aquisição de alimentos.

## RESULTADOS:

O nível mais grave de insegurança alimentar foi caracterizado por menor renda per capita e maior proporção de chefes de família auto classificados com raça/cor não branca e menor escolaridade. As famílias com insegurança alimentar grave estiveram positivamente associadas a menor aquisição de frutas (RP = 0,37; IC95% 0,30-0,45), verduras e legumes (RP = 0,50; IC 95% 0,42-0,59) e apresentaram associação negativa com aquisição de alimentos não saudáveis, com exceção de carnes (RP = 1,59; CI 95% 1,29-1,98).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados revelaram grandes desigualdades na aquisição de alimentos entre os níveis de insegurança das famílias. O conhecimento de como os níveis de insegurança alimentar influenciam o padrão de aquisição de alimentos é importante como subsídio para o estabelecimento de políticas públicas que contribuam para a redução da fome e desigualdades sociais que podem impactar nos padrões de compra e acesso a alimentos de qualidade e quantidade suficientes, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população.

## REFERÊNCIAS

Conselho Nacional de Segurança Alimentar. A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil. CONSEA, 2010. Disponível em <http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/indicadores-e-monitoramento >.  
FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2022. The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Repurposing food and agricultural policies to make healthy diets more affordable. Rome, FAO. <https://doi.org/10.4060/cc0639en>.



UFRJ



INJC